

ESPECULANDO SOBRE A FRAGMENTAÇÃO DA FORMA URBANA: Dinâmicas do crescimento urbano e a paisagem hidrográfica

Otávio Martins Peres

Laboratório de Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Brasil.
Mestre. Arquiteto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Mail: otmperes@gmail.com

Maurício Couto Polidori

Laboratório de Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Brasil.
Doutor. Arquiteto pela UFPel
Mail: mauricio.polidori@terra.com.br

RESUMO

A partir de uma aproximação teórica entre urbanismo e ecologia, o trabalho especula sobre a formação de morfologias urbanas fragmentadas, decorrentes da dinâmica do crescimento urbano diante das irregularidades da paisagem natural. A cidade, enquanto fenômeno em constante produção espacial, diante das resistências da paisagem definida pelos recursos hídricos, é capaz de alternar formas em que ocorre o crescimento urbano, configurando alternâncias entre movimentos de compactação e fragmentação. Em termos da ecologia urbana, esta dinâmica morfológica está associada a mecanismos de auto-organização e resiliência urbana, capaz de manter a produção espacial urbana simultaneamente, o que indica uma articulação à paisagem natural. Contudo, a cidade fragmentada não invalida a tendência natural da concentração urbana, e para que de fato ocorra, a cidade policêntrica articulada à paisagem natural demanda ações para induzir a manutenção da devida intensidade nas relações sócio-espaciais, simultaneamente enquanto são preservados os locais de interesse do ambiente natural.

Palabras clave: crescimento urbano, morfologia urbana, ecologia urbana.

ABSTRACT

From a theoretical approach between urbanism and ecology, this paper explores the formation of fragmented urban morphologies due to the dynamics of urban growth due to the irregularities of the natural landscape. The city as a phenomenon in space, on production of the found elements of the landscape defined by water resources, is able to switch forms that occurs urban growth configuring compression movements between switches and fragmentation. In terms of urban ecology, this dynamic morphology is associated with mechanisms of self-organization and urban resilience, able to maintain the urban space production simultaneously indicating an articulation of the natural landscape. However, the fragmented City does not invalidate the natural tendency of urban concentration, and that in fact occurs, the polycentric city articulated to the natural landscape stock to induce demand the maintenance of proper intensity in socio-spatial relations, simultaneously that are preserved sights of the natural environment.

Keywords: urban growth, urban morphology, urban ecology.

